

MICROCREDENCIAL EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E DIGITAL



Enquadramento

A Educação a Distância e Digital (EaDD) e em rede tem vindo a afirmar-se na educação de adultos e, atualmente, encontra-se implantada a nível global (Conole, 2007; Edmundson, 2007; Gaebel, Kupriyanova, Morais & Colucci, 2014). Este crescimento foi fortalecido pelos desenvolvimentos tecnológicos das últimas décadas, que se refletiram de forma significativa nos ambientes de aprendizagem e viabilizaram a intensificação da comunicação e da interação entre os estudantes e os professores.

As aprendizagens em ambientes virtuais beneficiam da colaboração, da flexibilidade espaciotemporal, da autonomia e da ubiquidade digital, fatores que contribuem para reforçar percursos educativos individualizados e centrados nos estudantes. Além disso, a necessidade de aumentar o acesso à educação a um maior número de indivíduos, de formar novos públicos e de fomentar a Aprendizagem ao Longo da Vida têm tornado incontornável a disseminação mundial da Educação a Distância.

A Universidade Aberta apresenta a proposta formativa de *Microcredencial em Educação a Distância e Digital*, cujo objetivo principal é fomentar o desenvolvimento de competências pedagógicas para este regime de ensino. Esta proposta resulta da experiência adquirida através dos cursos de formação de formadores para a docência *online*, ministrados pela UAb ao longo da última década, para públicos diversos e adaptados às mudanças tecnológicas. Em oferta permanente, este curso constitui-se num importante recurso formativo para responder, atempadamente e com a qualidade desejada, às solicitações das instituições que nos procurem, desde já, para este fim.

Visando conferir conhecimentos especializados no âmbito da formação para a docência digital, em que se incluem a conceção e avaliação de atividades para o processo de ensino-aprendizagem digital, a comunicação, a gestão do tempo e a organização de trajetos educativos, bem como a familiarização com as ferramentas tecnológicas e os modos de interagir *online*, este curso

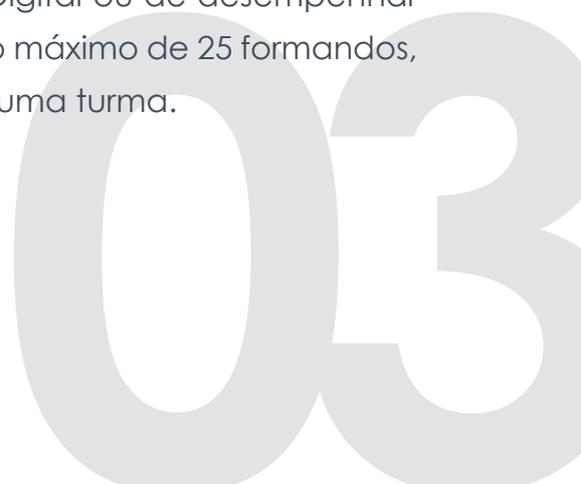
tem também o objetivo de integrar na prática de lecionação tanto a reflexão pedagógica como a investigação desenvolvida no âmbito da Educação a Distância, acrescentando às componentes de lecionação digital anteriormente referidas uma dimensão teórico-analítica, que constitui uma importante contextura para o futuro desempenho letivo do formador em regime de EaDD.

Este programa está organizado em módulos de duração curta (de 1 a 2 ECTS – um a dois meses), temáticos, nos quais os formandos poderão desenvolver competências específicas, necessárias para a sua prática pedagógica. A aquisição destas competências será comprovada com o reconhecimento através de uma microcredencial.

A UAb apresenta um quadro de competências para o EaD sustentado no DigiCompEdu e no próprio Modelo Pedagógico Virtual, que serve como referencial de base para suportar os contextos de formação. O DigiCompEdu, quadro de competências suportado e desenvolvido pela Comissão Europeia para os professores e formadores, encontra-se organizado nas seguintes dimensões: Ensino e Aprendizagem, Recursos Digitais, Avaliação e Capacitação dos Estudantes.

Destinatários

A formação destina-se a docentes e formadores de adultos que necessitem de adquirir conhecimentos e de desenvolver competências pedagógicas, a fim de lecionar no regime de Educação a Distância e Digital ou de desempenhar funções neste âmbito. Cada turma prevê um número máximo de 25 formandos, podendo ser, em cada edição, criada mais do que uma turma.



Objetivos de aprendizagem

No contexto desta formação, considera-se muito importante que os formandos adquiram conhecimentos que lhes permitam encontrar respostas fundamentadas para os problemas que encontram na sua prática e que lhes confirmem a possibilidade de avaliarem a eficácia de inovações, de forma a contribuírem para um ensino digital de sucesso. Assim, no final do curso o formando deverá ser capaz de:

- Perspetivar e refletir sobre a prática pedagógica em contextos de EaDD;

- Analisar processos de comunicação e interação em contextos educativos digitais;

- Mobilizar estratégias pedagógicas relevantes, nomeadamente ao nível do desenho de atividades para os contextos educativos digitais;

- Conceber, desenhar e desenvolver um projeto de curso/módulo/unidade curricular para a EaDD;

- Desenhar e desenvolver e-atividades para ambientes de EaDD;

- Selecionar recursos educativos adequados em função do contexto e da população alvo;

- Selecionar instrumentos de avaliação digital em função da natureza e dos contextos pedagógicos.

Funcionamento do curso

A oferta formativa realiza-se na Plataforma ABERTA. Com uma duração de 16 semanas, o curso possui 4 ECTS¹ e corresponde a uma carga de trabalho de 104 horas divididas em 3 módulos que podem ser realizados em momentos diferentes ao longo do ano.

O formando é integrado numa comunidade virtual de aprendizagem, dispondo de acesso permanente a textos, atividades, debates e troca de experiências com os seus pares, sendo ainda assegurado apoio, orientação e tutoria *online* por parte de docentes e tutores qualificados da Universidade Aberta.

Os recursos, conteúdos e materiais educativos são disponibilizados em espaço próprio, localizado na Plataforma ABERTA, onde decorrem as atividades de ensino-aprendizagem, incluindo a comunicação e as interações entre os participantes e entre os participantes e o(s) professor(es). Esta componente *online* realiza-se de forma assíncrona. Poderão existir encontros síncronos, através de webconferências/Zoom, em horário a definir e previamente acordado com os formandos, de frequência facultativa.

A metodologia adotada assenta no estudo e na reflexão individual e no trabalho colaborativo, com base em recursos educacionais abertos e em outros, que poderão ser apresentados pelos docentes em formação. O estudo individual pressupõe a leitura dos materiais que são disponibilizados para que, tomando nota dos aspetos que se lhe afiguram menos conhecidos, o formando procure colocá-los em confronto com os seus conhecimentos anteriores, numa perspetiva de apreciação crítica e reflexiva, organizando e elaborando propostas de trabalho e sínteses. O trabalho colaborativo pressupõe o contacto ativo com o grupo, ao nível do estabelecimento de objetivos, do desenvolvimento de ideias, do cumprimento das atividades e dos prazos e, ainda, da partilha e da discussão com todos os elementos do grupo.

¹ De acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo.

A formação fundamenta-se, igualmente, num processo de reflexão-aplicação, pelo que os formandos irão desenvolver, no âmbito do último módulo de formação, um projeto de curso/módulo/unidade curricular em EaDD.

Programa

O plano de estudos é constituído por 3 módulos de formação sendo a aquisição de competências e objetivos de aprendizagem avaliados durante e no fim do módulo. Os temas dos módulos serão trabalhados de forma assíncrona na PlataformABERTA.

Módulos	Descrição
1 - Apresentação do curso e dos participantes Ambientação ao trabalho na plataformAberta	O objetivo é promover a familiarização com o ambiente virtual de aprendizagem, com as ferramentas de comunicação e com os modos específicos de comunicar em ambiente digitais.
2 – Docência Digital em Rede (4 semanas PlataformABERTA)	Este tema de iniciação à Docência Digital em Rede tem como objetivo conhecer os desafios da Educação (a Distância) Digital, relacionados com os diversos espaços, ambientes personalizados de aprendizagem e modalidades de aprendizagem; desenvolver competências básicas para a conceção e organização de ambientes digitais educativos em rede; analisar atividades educativas em ambientes digitais em rede, identificando criticamente os seus principais elementos e utilizar o digital, enquadrado em modelos e práticas educativas próprias. No final, pretende-se que o formando crie uma e-atividade digital.

3 – E-atividades no desenho de cursos

(4 semanas PlatformABERTA)

Este tema tem como objetivo destacar a importância das e-atividades como concretizadoras das orientações pedagógicas; planejar e-atividades, integrando-as no desenvolvimento de um curso *online*: identificar os elementos que constituem uma e-atividade e a sua integração no desenho das estratégias de aprendizagem e elaborar uma e-atividade, integrando-a nos temas e conteúdos a serem desenvolvidos em cursos *online*; analisar as diferentes dimensões a considerar para o desenho de e-atividades, bem como concretizar uma proposta de e-atividade, considerando as formas de avaliação digital.

4 – Projeto de UC (unidade curricular) em Ambiente Digital 2021

(8 semanas PlataformABERTA)

Este tema tem como objetivo principal refletir e debater sobre os requisitos a que um curso em EaDD deve obedecer e apresentar um projeto de um curso/módulo/unidade curricular.



Introdução - Apresentação do curso e dos participantes

1. Apresentação do MPV_UAb
2. Ambientação ao trabalho na Plataforma Aberta
3. Exploração livre do ambiente de trabalho

A formação inicia-se com uma sessão síncrona, em que os formandos, os professores e tutores se apresentam, seguindo-se a exposição do curso e dos elementos essenciais de trabalho na plataforma ABERTA, onde irá decorrer o curso. O objetivo deste tema é apresentar o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta (Mendes, *et al*, 2018; Pereira, *et al*, 2007) e promover a familiarização com o ambiente virtual de aprendizagem subjacente, partilhando, assim, a estrutura pedagógica que alicerça a dinâmica de formação digital adotada na Universidade Aberta de Portugal.

No final deste tema, o formando deverá ser capaz de:

- Conhecer os principais elementos que compõem o ambiente educativo virtual;
- Realizar as principais ações interativas no ambiente educativo virtual;
- Atuar em conformidade com os comportamentos adequados ao ambiente educativo virtual.

Módulo 1 - Docência Digital em Rede

1. Educação, Comunicação e Colaboração Digital
2. Ambientes, Plataformas e Tecnologias Digitais
3. E-atividades de Aprendizagem Digital
4. Práticas de Avaliação Digital

O tema 2 principia com a análise de processos de comunicação, interação e colaboração em contextos de Educação Digital em Rede e com a reflexão sobre modelos pedagógicos colaborativos, construtivistas e de aprendizagem pela descoberta em diferentes contextos de Educação Digital. Explora, depois, o potencial e os usos pedagógicos de plataformas e de tecnologias digitais de comunicação síncrona e assíncrona em rede e a possibilidade de conexão entre estas. Seguidamente, reflete sobre o desenho de atividades de aprendizagem em Ambientes Digitais em Rede, focando os elementos essenciais das e-atividades. Finalmente, sistematiza os desafios, contextos e práticas de avaliação com o apoio de tecnologias digitais.

No final deste tema, o formando deverá ser capaz de:

- Reconhecer formas diferentes de comunicar e interagir em EaDD;
- Associar propósitos de comunicação pedagógica a possibilidades de ferramentas tecnológicas;
- Reconhecer os elementos fundamentais de uma e-atividade e desenhar uma e-atividade.

Bibliografia recomendada do módulo

- Dias, P. (2012). Comunidades de educação e inovação na sociedade digital. *Educação, Formação e Tecnologias*, 5 (2), 3-9.
- Dias-Trindade, S., & Moreira, J. A. (2021). *Educação digital para o desenvolvimento curricular e aquisição de competências transversais*. Santo Tirso: WhiteBooks, 114p.
- Garrison, D. & Anderson, T. (2005). *El e-learning en el siglo XXI. Investigación e práctica*. Barcelona: Octaedro.
- Garrison, D., Anderson, T. & Archer, W. (2000). Critical Inquiry in a Text- Based Environment: Computer Conferencing in Higher Education. *The Internet and Higher Education*, 2 (2-3), 87-105.
- Goulão, M. F. (2012). The use of Forums and collaborative learning: A study case. *Procedia - Social and Behavioral Sciences* 46, 672 – 677.
- Mendes, A. Q.; Bastos, G., Amante, L., Aires, L, & Cardoso, T., (2019). *Modelo Pedagógico Virtual. Cenários de Desenvolvimento*. Lisboa. Edições UAb.
- Monteiro, A.; Moreira, J. A. & Almeida, C. (2012). *Educação online: Pedagogia e aprendizagem em plataformas digitais*. Santo Tirso: De Facto Editores.
- Moreira, J. A., Henriques, S., Barros, D., Goulão, F., & Caeiro, D. (2020). *Educação Digital em Rede: Princípios para o Design Pedagógico em Tempos de Pandemia*. Coleção Educação a Distância e eLearning, n.º 10, Lisboa: Universidade Aberta. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/9988>
DOI: <https://doi.org/10.34627/rfg0-ps07>

- Moreira, J. A. & Monteiro, A. M. (2012). *Ensinar e aprender online com tecnologias digitais: abordagens teóricas e metodológicas*. Porto: Porto Editora.
- Moreira, J. A., & Monteiro, A. (2015). Training and Collaborative Tools for Teaching in the Social Web, *Revista Diálogo Educacional*, 15 (45), 379-397.
- Moreira, J. A. (2018). Modelos pedagógicos virtuais no contexto das tecnologias digitais. In Daniel Mill, Glauber Santiago, Marilde Santos e Douglas Pino (Eds.) *Educação a Distância. Dimensões da pesquisa, da mediação e da formação*. São Paulo: Artesanato Educacional, pp. 37-54.
- Salmon, G. (2004). *E-actividades. El factor clave para una formación en línea activa*. Barcelona: Editorial UOC.

Módulo 2 - E-Atividades no Desenho de Cursos

1. E-atividades: Conceitos e Fundamentos
2. E-atividades no Desenho do Curso
3. Desenho e criação de uma e-atividade

Este tema consiste na análise da estrutura e das componentes de uma e-atividade, seguindo-se a planificação e construção de uma e-atividade, tendo em conta os objetivos e as competências a desenvolver, a calendarização, a duração e o ritmo, a estruturação (definição das diversas fases em que se decompõe), as ações esperadas do professor e dos estudantes, a estimativa do tempo de trabalho e a avaliação.

No final deste tema, o formando deverá ser capaz de:

- Integrar as e-atividades no desenho da aprendizagem de um tema/ conteúdo a ser desenvolvido em contexto online;
- Desenhar uma atividade para um curso online, tendo em conta os seus objetivos de formação.

Bibliografia recomendada do módulo

- Almenara, J., Osuna, J. & Cejudo, M. (2009). La significación de las e-actividades en el proceso de enseñanza aprendizaje. In J. Almenara, J. Osuna & M. Cejudo. *E-actividades para la formación del profesorado en tecnologías de la información y comunicación en el proyecto dipro 2.0*, pp.7-35. Sevilla: Grupo de Investigación Didáctica.
<https://idus.us.es/handle/11441/77093>
- Armellini, A. & Aiyegbayo, O. (2010). Learning design and assessment with e-tivities. *British Journal of Educational Technology*. 41. pp. 922 - 935. <https://www2.le.ac.uk/departments/beyond-distance-research-alliance/learning%20inn/media/Learning%20design%20and%20assessment%20with%20e-tivities.pdf>
- Astudillo, M. (2011). *Modelo para el Diseño de E-actividades de apoyo a las clases presenciales*. Campus La Serena: Universidad Tecnológica de Chile INACAP.
<http://dimglobal.net/revistaDIM33/docs/DIMBP33eactividades.pdf>
- Barros, D. M. V. (2020). Estilos de uso do virtual: estratégias de personalização da aprendizagem In Barreiro, I.M.de F.; Barbosa, R. L.L. (org.) *Formação de Educadores – Inovação e tradição: preservar e criar na formação docente*. São Paulo: UNESP; 2020. <http://editoraunesp.com.br/blog/coletanea-debate-inovacao-e-preservacao-na-formacao-de-professores->

- Barros, D. M.V. (2020). E-atividades em Contextos Online. *Como desenhar uma e-atividade. Curso Formação para a Educação a Distância Digital: Formação de Professores do Ensino Superior*. Licença Creative Commons.
- Belloch, C. (s.d). Las actividades en los EVA.
<https://www.uv.es/bellochc/pedagogia/EVA7.pdf>
- Moreira, D. & Barros, D. (2020). *Orientações práticas para a comunicação síncrona e assíncrona em contextos educativos digitais*. Recursos educacionais <http://hdl.handle.net/10400.2/9661>
- Moreira, J.; Henriques, S.; Barros, D.; Goulão, M. F.; Caeiro, D. (2020). Atividades de Aprendizagem Digital. In Moreira, J.; Henriques, S.; Barros, D.; Goulão, M. F.; Caeiro, D. *Educação digital em rede: Princípios para o design pedagógico em tempos de pandemia*. Universidade Aberta: Lisboa. pp. 47-55. Disponível em: <https://doi.org/10.34627/rfg0-ps07>
- Salmon G. (2004). *E-tivities: the key to active online Learning*. Taylor & Francis e-Library. [https://doi.org/10.1016/S0166-4972\(03\)00143-3](https://doi.org/10.1016/S0166-4972(03)00143-3)
- Villalustre, M.& Del Moral, E. (2011). E-actividades en el contexto virtual de ruralnet: satisfacción de los estudiantes con diferentes estilos de aprendizaje. *Educación XXI*, 14 (1), pp. 223-243.
<http://revistas.uned.es/index.php/educacionXX1/article/view/270/0>

Módulo 3 - Projeto de UC em ambiente digital

Face a contextos diversos, o docente/formador que atua em EaDD deve possuir conhecimentos e competências que lhe permitam, por um lado, posicionar-se face aos diferentes modelos de formação, de forma a poder efetuar escolhas informadas em função dos contextos formativos e, por outro lado, atuar com propriedade na seleção das estratégias pedagógicas mais adequadas, no sentido de criar contextos de aprendizagem ricos e motivadores, no trabalho com adultos em EaDD.

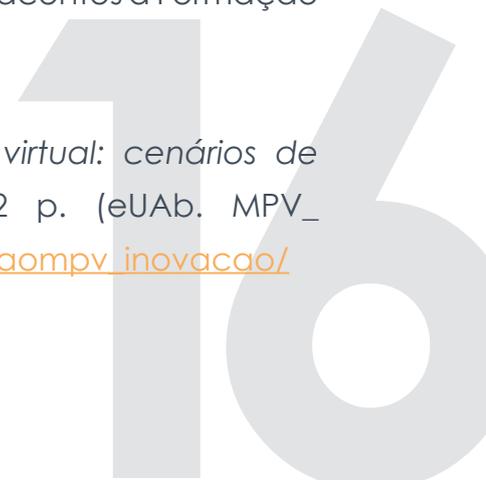
Assim, este tema tem como objetivo principal refletir e debater sobre os requisitos a que um módulo/unidade curricular em EaDD deve obedecer, tendo em atenção, nomeadamente, a população a quem se dirige, o curso ao qual pertence a unidade curricular e os recursos disponíveis. Procura-se, ainda, dotar os formandos de ferramentas que possam orientar a conceção e a produção futura de unidades curriculares.

No final deste tema, o formando deverá ser capaz de:

- Identificar e sistematizar elementos essenciais a ter em conta na conceção de unidades curriculares para EaDD;
- Aplicar conceitos e orientações fundamentais na conceção e produção de unidades curriculares para EaDD;
- Apresentar um projeto de planificação de uma unidade curricular.

Bibliografia recomendada do módulo

- Anderson, T. & Dron, (2011). Three generations of distance education pedagogy. *International Review of Research in Open and Distance Learning*, 12 (3).
- Bates, A.W. (2019). *Teaching in a Digital Age*. Vancouver, B.C.: Tony Bates Associates Ltd.
Retrieved from <https://pressbooks.bccampus.ca/teachinginadigitalagev2/>
- Cabral, P. & Quintas-Mendes, A. (2018). Investigação sobre a interação educacional em contextos online: o teorema da equivalência da interação. *RE@d - Revista de Educação a Distância e Elearning* 1 (1).
- Carvalho, A.A. (Org.) (2008). *Manual de Ferramentas da Web 2.0 para professores*. Ministério da Educação, DGIDC.
- Chang, C., Shen, H-Y., & Liu, E. (2014). University faculty's perspectives on the roles of e-instructors and their online instruction practices. *The International Review of Research in Open and Distance Learning*, 15 (3), pp. 72-92.
<https://doi.org/10.19173/irrodl.v15i3.1654>
- Mason, R. (2003). Models and Methodologies in Distance Education, *Discursos, Série Perspetivas em Educação*, 1, 91-101.
- Mendes, A. Quintas (2004). Princípios Pedagógicos subjacentes à Formação de E- Formadores. In *Nov@Formação*, 3(3).
- Mendes, A. Q. et al. (2018). *Modelo pedagógico virtual: cenários de desenvolvimento*. Lisboa: Universidade Aberta, 42 p. (eUAb. MPV_ Inovação). Disponível em: https://portal.uab.pt/colecao mpv_inovacao/



- Meneses, E, et al. (2011). E-Actividades: elementos constitutivos para la calidad de la praxis educativa digital. In Roig Vila, R. & Laneve, C. (Eds.) (2011). *La práctica educativa en la sociedad de la información. Innovación a través de la investigación*. (pp. 267-281). Alcoy - Brescia: Marfil & La Scuola Editrice.
- Palloff, R.M. & Pratt, K. (2002). *Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço*, Editora: Artmed, S.Paulo.
- Pereira, A.; Quintas-Mendes, A; Mota. J.; Morgado, L.; Aires, L.L. (2004). Instrumentos de Apoio ao Ensino Online: Guia do Professor/Tutor e Guia do Estudante Online. *Discursos, Série Perspetivas em Educação*, 2, 201-220.
- Pereira, A. et al. (2007) *Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta*. Lisboa: Universidade Aberta. <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/1295/1/Modelo%20Pedagogico%20Virtual.pdf>
- Pereira, A., Oliveira, I. & Tinoca, L. (2010). A Cultura de Avaliação: que dimensões? In Fernando Costa, Guilhermina Miranda, João Matos Isabel Chagas & Elisabete Cruz (Eds.). *Actas do I Encontro Internacional TIC e Educação: TICeduca 2010*. Lisboa, Novembro 2010.
- Slevin, J. (2006). *E-tivities and the connecting of e-learning experiences through deliberative feedback*. <https://tidsskrift.dk/unev/article/download/4914/4320/16898>
- Unesco, (2020). Handbook on Facilitating Flexible Learning During Educational Disruption: The Chinese Experience in Maintaining Undisrupted Learning in COVID-19 Outbreak, uma iniciativa do Learning Institute da Beijing Normal University e do International Research and Training Centre for Rural Education, da Unesco. (tradução portuguesa). <https://iite.unesco.org/wp-content/uploads/2020/03/Handbook-on-Facilitating-Flexible-Learning-in-COVID-19-Outbreak-SLIBNU-V1.2-20200315.pdf>

Equipa docente

Coordenação: Prof. Doutora Darlinda Moreira

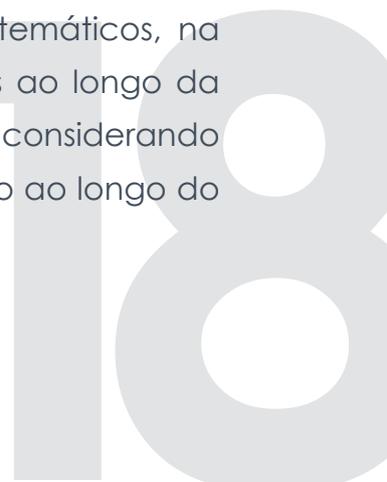
Coordenação científica dos módulos: Prof. Doutor José António Moreira (módulo 1), Profs. Doutoras Daniela Barros e Maria de Fátima Goulão (módulo 2) e Profs. Doutoras Darlinda Moreira e Susana Henriques.

Recursos de aprendizagem, pedagógicos e técnicos

Ao longo dos três módulos de formação será pedido aos formandos que trabalhem com base em diversos recursos educacionais abertos (REA), desde textos escritos, recursos web, objetos de aprendizagem, etc., em diversos formatos e disponibilizados na PlataformaABERTA. Todos os recursos são digitais e fornecidos *online*, no contexto da classe virtual. O Roteiro de cada módulo apresentará, de forma sintética, múltiplas informações e apoiará o percurso para a realização das tarefas.

Avaliação e Certificação

A avaliação adotada é maioritariamente contínua, o que pressupõe o acompanhamento regular de cada um dos módulos de formação. Assim, a avaliação realiza-se com base na participação nos fóruns temáticos, na realização das atividades propostas e nos trabalhos produzidos ao longo da formação. A avaliação pode ser realizada exclusivamente *online*, considerando o percurso do aluno, o seu desempenho e o seu empenhamento ao longo do curso.



A conclusão dos módulos de formação com aproveitamento será objeto de atribuição de uma microcredencial. Uma microcredencial é um termo adotado pela Comissão Europeia para reconhecer a aquisição de um conjunto de objetivos de aprendizagens/competência adquiridos através de uma formação curta e não conducente de grau.

Consequentemente, uma microcredencial reconhece conhecimentos, aptidões ou competências específicas que respondam às necessidades sociais, pessoais, culturais ou do mercado de trabalho. As microcredenciais têm uma indicação da carga horária de trabalho (alinhada ao sistema ECTS), o objetivo de aprendizagem/competência a adquirir, a(s) forma(s) de avaliação, estando sujeitas a um sistema de garantia de qualidade.

Procura-se, no espaço europeu, o reconhecimento de microcredenciais, através da construção de um referencial, a um nível semelhante ao do sistema de créditos ECTS.

Referências bibliográficas

- Conole, G. (2007). An international comparison of the relationship between policy and practice in elearning. In R. Andrews & C. Haythornthwaite (Eds.). *The sage handbook of e-learning research* (pp. 286310). Los Angeles: Sage Publications.
- Edmundson, A. (2007). Globalized e-learning cultural challenges. Hershey, PA: Information Science Publishing.
- Gaebel, M., Kupriyanova, V., Morais, R., & Colucci, E. (2014). *E-learning in European higher education institutions*. Brussels: European University Association.



- Hicks, M. (2014). Professional development and faculty support. In O. Zawacki-Richter & T. Anderson (Eds.). *Online distance education. Towards a research agenda*. Edmonton: AU Press.
- Mendes, A. Q. et al. (2018). *Modelo pedagógico virtual: cenários de desenvolvimento*. Lisboa: Universidade Aberta
Disponível em: https://portal.uab.pt/colecao-mpv_inovacao/
- Pereira, A., Quintas Mendes, A., Morgado, L., Amante, L., & Bidarra, J. (2007). *Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta*. Lisboa: Universidade Aberta.

MICROCREDENCIAL

EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E DIGITAL